

A revitalização do centro com projeto do Boulevard São João

Iniciativa reúne o Governo de São Paulo, Prefeitura e setor privado

O Governo do Estado de São Paulo participa da implementação do Boulevard São João como parte de uma estratégia ampla de revitalização do centro da capital. A iniciativa, que integra ações conjuntas com a Prefeitura e a iniciativa privada, foi lançada oficialmente na tarde desta quinta-feira (23), na sede da Associação Comercial de São Paulo, em uma coletiva de imprensa com o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes.

“Estamos resgatando e devolvendo a cidade para as pessoas. Quando falamos do Boulevard São João, não estamos falando de projetos grandiosos, mas sim sobre o somatório de vários pequenos projetos. É isso que dá certo no fim das contas para trazer as pessoas de volta ao centro. Todo investimento que vai acontecer ali vai fazer a diferença. O centro vai ganhar cada vez mais vida”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O projeto abrange o trecho entre a Praça Antônio Prado, o Largo do Paissandú e a Praça Júlio Mesquita, incluindo o tradicional cruzamento das avenidas São João e Ipiranga, em uma área de aproximadamente 42 mil metros quadrados. A proposta combina a preservação da memória da cidade de São Paulo com novas medidas para zeladoria e ações tecnológicas.

O projeto do Boulevard São João se insere em um conjunto de intervenções estruturais que vêm sendo realizadas no centro, baseadas no conceito de transformação gradual por meio de múltiplas ações coordenadas. A proposta é promover a retomada da circulação de pessoas, fortalecer o comércio local e devolver à população o uso pleno dos espaços urbanos.

“Esse projeto Boulevard São João integra o projeto macro de recuperação do centro de São Paulo e isso é muito importan-



Objetivo é impulsionar segurança, economia e reocupação urbana

te. Faz parte de um conjunto de ações com o mesmo propósito e objetivo”, afirma o prefeito Ricardo Nunes.

Nesse contexto, o Governo do Estado tem atuado em diferentes frentes, com destaque para o reforço da segurança pública, ampliação do efetivo policial e implantação de novas estruturas operacionais na região central. A implantação do Boulevard São João é acompanhada de avanços nas políticas de segurança pública na região. Entre 2022 e 2025, os roubos na região caíram 63%, indo de 9,1 mil para 3,3 mil nos distritos policiais da Santa Cecília e de Campos Elíseos. Já os furtos reduziram 27%, indo de 15,6 mil para 11,4 mil no mesmo período.

Os resultados são fruto do reforço no policiamento, que destinou 400 novos policiais para o centro e instalou quatro novas Bases Comunitárias da Polícia Militar. Uma dessas unidades de policiamento comunitário

funciona de forma modular no Parque da Luz buscando uma aproximação tática com a comunidade e garantindo mais segurança nos horários de pico.

A atuação estadual também inclui iniciativas de transformação social e urbana, como programas habitacionais e requalificação de áreas degradadas, além de projetos voltados à inovação, com a criação de hubs tecnológicos e incentivo a startups, impulsionando a geração de emprego e renda.

Outro eixo importante é o fortalecimento do turismo e da economia criativa, com a promoção de espaços que integrem cultura, gastronomia e lazer, ampliando a atratividade do centro e estimulando a permanência de moradores e visitantes.

O Boulevard São João prevê a instalação de quatro painéis de LED em edifícios icônicos da região como Cine Paris República, Herculano de Almeida, Galeria

Sampa e New York, além de uma projeção mapeada no Edifício Independência II. As projeções serão de artes digitais e de marcas patrocinadoras. O projeto passou por consulta pública durante o mês de março deste ano.

A iniciativa também contempla a recuperação de patrimônios históricos, como a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a estátua da Mãe Preta, no Largo do Paissandu, além do restauro do Relógio de Nichile, na Praça Antônio Prado. A proposta busca integrar diferentes usos do espaço urbano, com estímulo à hotelaria, gastronomia, entretenimento e economia criativa, criando um ambiente dinâmico e voltado à convivência.

Para consolidar em definitivo a recuperação urbana e econômica do centro, o Governo de São Paulo avança também com o projeto do Novo Centro Administrativo, que será instalado na região dos Campos Elíseos.

Cooperativa histórica de catadores de lixo recebe ordem de despejo em São Paulo

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A Cooperativa de Catadores Autônomos de Papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis (Coopamare) recebeu uma notificação da Prefeitura de São Paulo para que desocupe o local em que está instalada há mais de três décadas.

A Coopamare é considerada a cooperativa de reciclagem de materiais mais antiga em funcionamento no Brasil. Procurada pela Agência Brasil, a prefeitura não respondeu até o fechamento desta reportagem.

A notificação, do último dia 31 de março, é baseada em um auto de fiscalização expedido no dia 18 de março. O documento apota que a ocupação da área de 675 metros quadrados sob o Viaduto Paulo VI, em Pinheiros, é ilegal por ter sido invadida. O prazo para a cooperativa se de-

fender é de 15 dias, e a defesa foi apresentada no dia 2 de abril.

A permissão de uso da área foi revogada em 2023, para proteção do bem público, e sob a alegação de que o local oferecia risco de incêndio.

Segundo a presidente da Coopamare, Carla Moreira de Souza, naquele período, a cooperativa apresentou defesa e iniciou um diálogo com a prefeitura, que teria se comprometido a encontrar um local adequado para a mudança.

“Estamos aqui há 37 anos. Aceitamos ir para outro lugar, desde que seja um galpão onde tenhamos condições de continuar trabalhando. A prefeitura nos oferece outro viaduto, mas o espaço é pequeno e não dá para levar nossas coisas”, disse.

“Não queremos ir para outro



Coopamare ocupa área sob viaduto em Pinheiros há 37 anos

viaduto. Nossa expectativa hoje é a de que ela nos deixe onde estamos ou arrume um galpão, na mesma região, para podermos trabalhar em paz, com todos os direitos que temos como traba-

lhadores”, complementou.

A Coopamare recupera cerca de 100 toneladas de material reciclável por mês, a partir do trabalho de 24 cooperados e cerca de 60 catadores de lixo autônomos.

Abaixo-assinado

Em um manifesto que faz parte de um abaixo-assinado por sua permanência em Pinheiros, a cooperativa diz que defender a Coopamare é defender o trabalho digno, o meio ambiente e a justiça social.

“A Coopamare é um símbolo de luta, dignidade e sustentabilidade, construída por trabalhadoras e trabalhadores. Muitos estiveram em situação de rua, mas mudaram suas vidas e encontraram na reciclagem uma forma honesta de trabalho, contribuindo com a cidade”

Segundo o manifesto, além de gerar trabalho e renda, a cooperativa presta um serviço essencial para toda a região, com a separação e destinação correta dos materiais recicláveis.